

A PALATALIZAÇÃO DAS OCLUSIVAS ALVEOLARES EM PORTO ALEGRE (RS): ANÁLISE EM TEMPO REAL



IGOR DUARTE (UFRGS/PROBIC-FAPERGS)

ELISA BATTISTI – orientadora (UFRGS/CNPq)

TEMA

A palatalização variável das oclusivas alveolares /t/ e /d/ por vogal /i/ fonológica ou não derivada ([t]ime~[tʃ]ime, [d]ica~[dʒ]ica) na comunidade de fala de Porto Alegre (RS).

JUSTIFICATIVA

Diferentemente de estudos anteriores sobre a palatalização no português de Porto Alegre (BISOL, 1986; KAMIANECKY, 2002), este trabalho exclui da análise dados com vogal alta anterior derivada de /e/ em sílaba átona (gen[te]~gen[tʃi], on[de]~on[dʒi]), que implicam a interação da palatalização com outro processo, a redução vocálica. Além disso, se fará análise de regra variável em tempo real, não em tempo aparente (LABOV, 1994), com a comparação de análises de dados coletados em dois períodos de tempo.

OBJETIVOS

Busca-se investigar as mudanças no padrão de palatalização na cidade de Porto Alegre para testar as hipóteses de que (a) a palatalização de /t d/ antes de /i/não derivado progrediu em Porto Alegre em cerca de 20 anos e (b) o processo tem aplicação geral ou categórica nesse contexto linguístico.

METODOLOGIA

Os dados de fala analisados foram extraídos de 24 entrevistas sociolinguísticas realizadas em Porto Alegre, sendo 12 do VARSUL (UFRGS, PUCRS, UFSC, UTFPR) feitas no início dos anos 1990, e 12 do LínguaPOA (UFRGS), feitas em 2016.

Os dados foram codificados conforme as variáveis linguísticas e sociais controladas: Contexto Fonológico Precedente, Contexto Fonológico Seguinte, Posição da Sílaba, Tonicidade, Qualidade da Consoante Alvo, Faixa Etária, Gênero. Foi feita a análise de regra variável (LABOV, 1972) de cada um dos conjuntos de dados com o programa computacional Rbrul (JOHNSON, 2017) comparando-se posteriormente os dois modelos de variação (análise em tempo real), o do VARSUL (anos 1990) e o do LínguaPOA (2016).

RESULTADOS

A proporção total de palatalização de /t d/ por /i/ não derivado foi de 96% nos dados do VARSUL e de 99% do LínguaPOA (Figura 1).

Na análise do VARSUL, mostraram-se estatisticamente significativas as variáveis Gênero (Figura 2), Faixa Etária (Figura 3), Contexto Fonológico Seguinte (Figura 4) e Contexto Fonológico Precedente (Figura 5), nessa ordem.

Na análise do LínguaPOA, não foram selecionadas variáveis favorecedoras. A proporção total de aplicação é de praticamente 100%, o programa interpretou ausência de variação. Assim, constata-se que hoje a palatalização de /t/ e /d/ no contexto de /i/ não derivado é categórica no português de Porto Alegre.

DISCUSSÃO

Em vinte anos, houve progresso da palatalização de /t/ e /d/ por /i/ não derivado no português de Porto Alegre, passando de 96% para 99%. O processo de variação e mudança se completou. Assim, a capital gaúcha aproxima-se de outras capitais brasileiras, como Rio de Janeiro (ABAURRE; PAGOTTO, 2002).

Nos dados do VARSUL, apesar de a palatalização no português de Porto Alegre já ser bastante elevada, o fator feminino (99%) destacava-se em relação ao masculino (93%), mostrando que as mulheres estiveram na liderança na variação e mudança linguística (FREITAG, 2015). Os resultados da variável Faixa Etária nos revelam que os jovens eram as que mais aplicavam o processo (na faixa de 20 a 39 anos). No grupo Contexto Fonológico Precedente, o fator que mais se destacou foi a Consoante Sibilante (ma[s]tigar), com 100% de aplicação. No grupo Contexto Fonológico Seguinte, a Nasal Posterior (ti[n]a) se destacou, também com 100% de aplicação.

Nos dados do LínguaPOA, a aplicação praticamente categórica da palatalização implicou a impossibilidade de o programa selecionar variáveis favorecedoras. Esse resultado sugere que, se a palatalização ainda for variável no português de Porto Alegre, ela assim será apenas no contexto de [i] derivado, o que deverá ser testado futuramente, em análise que envolva somente esse tipo de dado.

CONCLUSÃO

A análise em tempo real da palatalização das oclusivas alveolares por /i/ não derivado em Porto Alegre confirmou as hipóteses de que, ao longo dos últimos 20 anos, o processo progrediu e se completou nesse contexto. Na sequência do estudo, será necessário testar essas mesmas hipóteses sobre a palatalização de /t/ e /d/ no outro contexto relevante, o de [i] derivado, também em análise em tempo real.

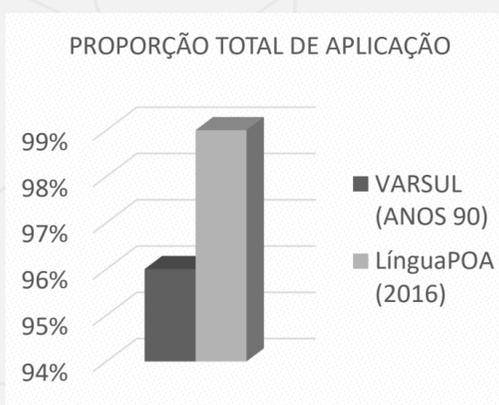


FIGURA 1: Proporções totais de palatalização de /t/ e /d/ por /i/ não derivado, dados VARSUL e LínguaPOA.

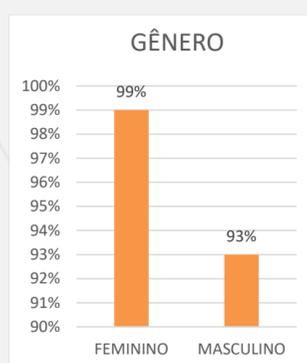


FIGURA 2: Resultados da variável Gênero, dados VARSUL.

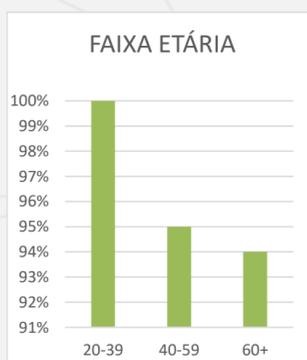


FIGURA 3: Resultados da variável Faixa Etária, dados VARSUL.

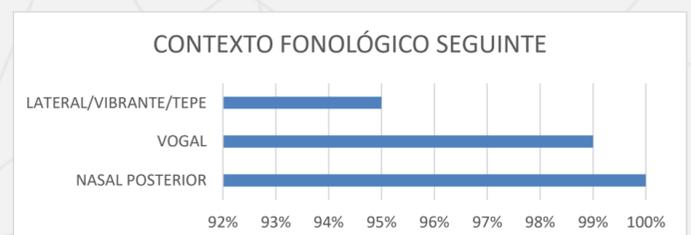


FIGURA 4: Resultados da variável Contexto Fonológico Seguinte, dados VARSUL.

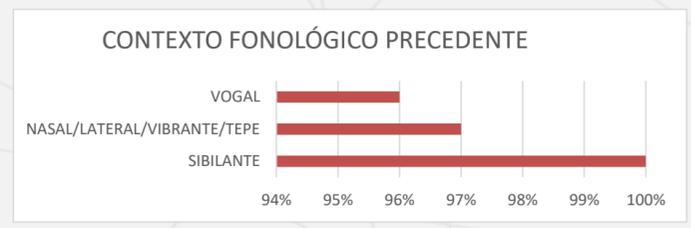


FIGURA 5: Resultados da variável Contexto Fonológico Precedente, dados VARSUL.

REFERÊNCIAS

- ABAURRE, M. B.; PAGOTTO, E. Palatalização das oclusivas dentais no português do Brasil. In: ABAURRE, M. B.; RODRIGUES, Â, C. S. (orgs). Gramática do português falado. Volume VIII: novos estudos descritivos. Campinas, SP: UNICAMP, 2002.
- BISOL, Leda. A palatalização e sua restrição variável. In: Estudos linguísticos e literários. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1986.
- FREITAG, R. M. K. "(Re)Discutindo Sexo/Gênero na Sociolinguística", p. 17-74. In: Freitag, Raquel Meister Ko.; Severo, Cristine Gorski (Org). Mulheres, Linguagem e Poder - Estudos de Gênero na Sociolinguística Brasileira. São Paulo: Blucher, 2015.
- JOHNSON, Daniel E. Rbrul version 3.3.1. 2017. Disponível em :<http://www.danielezrajohnson.com/rbrul.html>. Acesso em : 07/09/2017.
- KAMIANECKY, Fernanda. A palatalização das oclusivas dentais /t/ e /d/ nas comunidades de Porto Alegre e Florianópolis: uma análise quantitativa. 2002. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.
- LABOV, William. *Sociolinguistic patterns*. Philadelphia: University of Philadelphia Press, 1972.
- LABOV, William. *Principles of linguistic change: Internal factors*. Oxford UK/Cambridge USA: Blackwell, 1994.

CONTATO

✉ duarte@ufrgs.br